



BOLETIM DA FAMILIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

Depósito legal n.º 236/82

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXIII N.º 260
Maio de 1984Director e Editor:
Aníbal Henriques CoelhoPropriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial da GraçaComposição e impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 200\$00 para o Continente; e 400\$00 para o Estrangeiro; avulso, 20\$00

PORTE
PAGO

Primeira Comunhão em 15 de Junho de 1881

Volta ao Mundo

Animado do mais sincero desejo de satisfazer ao justo empenho do nosso Ex.^{mo} Prelado em generalizar a pratica de administrar solenemente a primeira comunhão aos meninos, o que recomendou na sua circular de 25 d'Abril de 1873, comecei desde logo a preocupar-me com esta ideia, recuando por vezes diante das muitas dificuldades e obstáculos, que se oppunham á sua realização.

Era uma pratica inteiramente nova e desconhecida nesta freguezia, e mesmo nas vizinhas, excepto na de Figueiró dos Vinhos, onde se havia celebrado já algumas vezes aquella solemnidade.

Mas quando a vontade é decidida, não ha dificuldades que se não vençam, nem obstáculos que não se removam; e inspirado por este pensamento, resolvi

pôr mãos á Obra. Era isto em Maio de 1881. Comecei logo a catequizar as crianças que deviam dispôr-se para a primeira Comunhão; foram desta vez apenas 30, as que para isso puderam habilitar-se, concorrendo todas da melhor vontade ás instruções que eu lhes fazia duas e tres vezes por semana, durante o referido mez.

No dia apazado compareceram os meninos e meninas na igreja para se confessar e dispor-se para a Sagrada meza. Depois desta preparação, foram todos collocados na capella-mor, convenientemente vestidos — os meninos com opas brancas e as meninas com vestidos também brancos, na forma prescripta pelo directorio; e concluida a pratica preparatoria na forma do mesmo, encaminhei as crianças á Pia Baptismal,

onde lhes fiz as explicações convenientes. Concluido este acto, as crianças voltaram novamente aos seus lugares, onde, depois de feita a conveniente profissão de Fé, se conservaram até ao momento de receberem o Sacramento — acto que muito edificou o numeroso auditorio que o presen-

Continua na pág. 3

AMÉRICA — Num passeio pelo ar, Werner Keil, instrutor duma escola de condução, de 44 anos, matou com um punhal a sua mulher e dois filhos, um de 15 anos e outro de 17, e o piloto do avião, e em seguida suicidou-se. O avião, sem governo, caiu num campo de futebol, explodiu e incendiou-se.

ZIMBABWÉ — Foram encontrados mais de quatro mil corpos de pessoas assassinadas pelas forças do governo branco da Rodésia, na década de 70, na guerra travada com os negros.

SALABORDA — No dia 21 de Março, faleceu o Sr. António Mendes, de 73 anos. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Vila Facaia.

SANTA MARGARIDA — Por ter concluido com altos louvores, a sua última Comissão de Serviço de Capelão Militar, na patente de Major, o Rev. P.^o José da Costa Saraiva deixou este Quartel-General de Santa Margarida e retirou-se para a sua residência particular em Nogueira do Cravo (Oliveira do Hospital), no dia 22 de Março.

INGLATERRA — O Dr. David Double, da Universidade de Oxford, descobriu uma nova forma de cimento «flexível», a possibilitar o fabrico de artigos de construção, como caixilhos de janelas, telhas e pranchas para vários usos, o que até agora não era possível obter com o cimento ordinário.

LISBOA — Já nem os cães escapam aos ladrões. São roubados e exportados para Espanha.

MACAU — O A'mirante Almeida e Costa, Governador da Província, que conseguiu a dissolução da Assembleia, tem o ordenado mensal de 510 000\$00. Quinhentos e dez contos!

José Miguel Júdice disse: «Almeida e Costa é naturalmente um homem muito ambicioso. Basta olhar-lhe para a cara.»

Continua na pág. 3

SANTA SÉ REFORÇA OPOSIÇÃO AO ABORTO

O gabinete de Imprensa da Santa Sé divulgou recentemente em Lisboa um comunicado sobre o encontro entre Mário Soares e o Papa, onde se sublinha a «ilicitude do aborto voluntário e directo.»

No texto do comunicado afirma-se que a lei de despenalização do aborto, aprovado pela Assembleia da República Portuguesa, foi um dos temas abordados no encontro dos primeiros dias de Março entre o Papa e o primeiro-ministro português.

Sublinha-se que os bispos portugueses assumiram uma posição que «corresponde plenamente à doutrina da Igreja, ao ensinamento do Concílio Vaticano II, ao Magistério do Papa e a numerosos documentos do Episcopado de outras nações.»

Ainda sobre o aborto, o comunicado afirma que «a experiência de outros paí-

ses, que neste campo já introduziram uma legislação permissiva, demonstra os sérios prejuízos que ela provoca na vida nacional agravando, em vez de os resolver, os problemas aduzidos em justificação de tais medidas legislativas.»

O CHEFE SOCIALISTA NO VATICANO

Entre as incontáveis viagens de Mário Soares, feito turista rico por conta dos dinheiros públicos, esta da ida ao Vaticano teve o escandaloso ar de politiquês eleitoralista.

Depois da clara condenação da sua política permissiva do aborto emanada dos nossos Bispos, e que obviamente sério às suas ambições presidenciais, Mário

No dia 31 de Março de 1984, foi constituída em Pedrógão Grande a sociedade do «Matadouro Regional do Zêzere», abrangendo os concelhos de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pampilhosa da Serra, com o capital de 40 mil contos, subscrito por dois grupos: Junta Nacional dos Produtos Pecuários e Câmaras Municipais de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pampilhosa da Serra; e por 132 subscritores particulares.

Estiveram presentes ao acto os Srs. Governador Civil de Leiria, Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional e Secretário de Estado da Alimentação, além de outras entidades.

A construção do Matadouro em moldes modernos e higiénicos irá ficar instalada próximo da capela de No-

sa Senhora dos Milagres, garantindo um condigno abastecimento de carne ao respeitável consumidor.

Pelas 13 horas, foi servido um almoço, no Restaurante do Cabril, às autoridades, sócios, órgãos da informação social e outros convidados.

Às 15 horas foi lida e assinada a escritura da Sociedade, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

É sem dúvida um grande melhoramento.

GAZETILHA

Eu falo, tu falas, ele fala,
Nós falamos... todos falamos...
Ninguém se cala nem à bala.
Faladores, palradores, sempre os houve.
Cá e lá mais falas há!...
Só que eu falo, tu falas...
Nós falamos... tu escreves e eu escrevo
E as nossas falas ninguém lê,
Ninguém nos ouve, ninguém crê...
Mas cá vamos andando,
Vivendo sem relevo o nosso fado,
Cada vez mais falado e mais «nas lonas»,
Nos alimentando a feijão com couve
E a pão com azeitonas!...
Mas, enquanto uns cantam de galo,
Crista vermelha, impondo os esporões,
Outros vão palrando e apertando o cinto.
Porém, eu, de cansado, já não ouço,
Nem já me dizem nada os vãos sermões,
Sacudo os ombros. Já só me ralo
Com o fardo que Deus me deu na vida
E me derreia o arcabouço,
Desde que entrei no labirinto
Em que vivemos sem vital saída
E com a corda no pescoço!...

FRANCISCO PIRES

(Da «Consciência Nacional»)

Falecimentos

Em Aldeia das Freiras, no dia 25 de Março de 1984, apareceu morta debaixo de umas carvalhas a sr.^a Olinda da Conceição Gonçalves, solteira, de 83 anos, tia materna do nosso assinante sr. José Gonçalves, da Adega.

O seu funeral com Missa de corpo presente na Capela de Nossa Senhora do Resgate, realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Vila Facaia, e teve grande acompanhamento.

— No lugar da Figueira, faleceu no dia 1 de Abril de 1984, a sr.^a Maria dos Anjos, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Rosa, sogra dos nossos assinantes srs. Constantino Dinis Coelho e José Alves Henriques. O seu

funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério da Graça, e teve missa de corpo presente com regular assistência.

No dia 7 de Abril foi celebrada na Graça missa de 7.^o dia por sua alma, a pedido de suas filhas e genros.

— Em Nodairinho, faleceu no dia 24 de Março de 1984, o sr. Domingos Tavares de Carvalho, de 76 anos, casado com a sr.^a Maria Rosa da Silva Baeta.

Por falta de médico para passar o certificado de óbito, só no dia 26 de Março se realizou o seu funeral para o cemitério da Graça.

Teve missa de corpo presente e de 7.^o dia, com grande assistência.

Missas de Sufrágio

Por alma de Joaquim e João Seco da Cruz, que foram de Pedrógão Grande, foi celebrada missa na Graça, no dia 31 de Março, a pedido de seus pais Joaquim Seco e Iria de Jesus.

Por alma de Emília Coelho Godinho e filho Almerindo Godinho Paiva que foram de Atalaia, foi celebrada missa na Capela de Nossa Senhora da Estrela, no dia 17 de Abril a pedido de José Paiva.

Por alma de Maria Joaquina Fernandes que foi dos Troviscais, foi celebrada missa na Graça, no dia 30 de Março, a pedido de seu filho Carlos Alberto Fernandes;

Por alma de Fernando da Silva Carvalho e Ilda Gomes que foram da Foz de Alge, foi celebrada Missa na Graça, no dia 20 de Abril a pedido de sua irmã Custódia e marido António da Silva

Antunes, do lugar da Pereira.

Por alma de José Campos, falecido no lugar da Venda da Gaita, foi celebrada missa, na Graça, no dia 21 de Abril, a pedido de seu genro, António Fernandes Martins e filha Adelaide Maria Campos.

Uma oferta típica

O nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Jesus Santana, dos Escalos do Meio, ofereceu-nos um quadro em madeira de castanho, extraída dum pipo que já deu vinho, com os versos seguintes, para ficar exposto na adega:

Entrai, meu amigos entrai
Nesta adega muito sossegada
Para visitar este lindo pipo
Que nestes malhais está deitado.
Vamos beber um copo de vinho;
Está de apetecer.

Ainda agora era manhã;
Já está a anoitecer.
Vamos fazer um saúdo
Todos quantos aqui estão,
Com o braço no ar,
E copo cheio na mão.
A vossa visita aqui
É sempre indiscutível,
Porque esta linda adega
Pertence ao Sr. Padre Aníbal.

1982.

M. J. S.

AGRADECIMENTO

No dia 20 de Março, faleceu, em Venda da Gaita, o Sr. José Campos, casado com o Sr.^a Ernestina Maria Campos. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Pedrógão Grande. Teve missa de corpo presente, com numerosa assistência. Era pai de Celeste do Carmo Maria Campos, casado com Manuel Maria David, moradores em Prado; e de Adelaide Maria Campos, casada com António Fernandes Martins, moradores em Venda da Gaita; e de Manuel Maria Campos, moradores em Lisboa, todos nossos assinantes. Era avô de Maria Isabel Campos Fernandes Martins, casada com Vítor Manuel Alves de Oliveira; Cidália Campos Fernandes Martins e de Amândio Campos David; e bisavô de Bruno Tiago Martins Oliveira.

Viúva, filhos, genros, netos e restantes família agradecem a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, assim como as que assistiram à missa do sétimo dia.



AGRADECIMENTO

No dia 18 de Março de 1984, no lugar de Aldeia das Freiras, faleceu o Sr. Domingos Jacinto Nunes, de 73 anos de idade, casado com a Sr.^a D. Maria dos Anjos Jacinto Nunes, pai da Sr.^a D. Cecília dos Anjos Jacinto Nunes, casada com o nosso assinante Sr. Joaquim David Nunes Fernandes.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Vila Facaia, e teve missa de corpo presente na Capela de Nossa Senhora do Resgate, em Aldeia das Freiras, com numerosa assistência.

Viúva, filha, genro, neto e restante família agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada ou que de qualquer outro modo manifestaram o seu pesar.

No dia 24 de Março, na mesma capela, foi celebrada missa do 7.^o dia por sua alma.

ATENÇÃO

Se tem a sua arca congeladora ou o seu frigorífico avariados, não tenha problemas. Contacte com JOSÉ VIOLA — Valongo, Pedrógão Grande.

Anual da Igreja

Pagaram o anual da Igreja os srs.:

Manuel Coelho Nunes Rodrigues, dos Covais; D. Emília de Jesus, da Pereira; António Pereira de Jesus, do Vale Mercador; Joaquim Rodrigues, José Henriques Júnior, Domingos Tavares de Carvalho, Joaquim Antunes e Júlio David Tomás, de Nodairinho; António da Silva, da Marinha; Manuel Simões José, do Vale das Sobreiras; Manuel David Nunes Luzia, de Altardo; D. Adelaide da Conceição Ferreira, do Casal dos Ferreiros; Manuel Simões Rodrigues, dos Covais; João Rosa Francisco, dos Covais; José Luís Coelho, da Marinha; e Manuel da Conceição Nunes, de Nodairinho.

Bem hajam.

OFERTAS

Para Nossa Senhora da Graça:

Sr. António Pereira de Jesus, Vale Mercador, 350\$00; sr. Joaquim de Almeida, Mosteiro, 200\$; D. Ramilda de Almeida, Lavandeira, 50\$.

Para o Santíssimo Sacramento:

Sr. Joaquim de Almeida, Mosteiro, no Canadá, 200\$; D. Ramilda de Almeida, Lavandeira, 100\$00.

Bem hajam.

AGRADECIMENTO

Em Figueiró dos Vinhos, faleceu o Sr. JOSÉ SOARES, de 76 anos, natural das Bairradas, casado com a Sr.^a Maria da Conceição, pai da telefonista dos CTT, D. Maria Fernanda Conceição Silva, casada com o nosso assinante Sr. Higinio de Jesus da Silva, e avô dos meninos António José e Rui Manuel Conceição Silva.

Viúva, filha, genro, netos e restante família agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.



AGRADECIMENTO

Viúvo, filhas, genros, netos, bisnetos e restante família da falecida MARIA DOS ANJOS, da Figueira, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e a todos os que a visitaram no Hospital, durante o seu internamento ali.

PEDRÓGÃO GRANDE

Maria das Dores Pires David

AGRADECIMENTO

António Pires David Andrade, sua mulher, filho e demais família vêm por este meio muito reconhecidamente agradecer a todos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, assim como àqueles que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Contas da Festa da Senhora da Graça

ANO DE 1983

Total das receitas	798 018\$00
Total das despesas	682 040\$70
Saldo positivo	115 977\$30

Este saldo foi depositado no Banco e será aplicado em melhoramentos da Igreja, em harmonia com o Regulamento de Festas.

Pela Comissão da Festa: Joaquim Pires da Conceição Cláudio, António Carlos Graça Conceição, Manuel da Conceição Simões, António Antunes David, Ramiro da Silva Nunes David.

Nota da Redacção — De futuro, conforme ordena a Provisão sobre Festas Religiosas, de 1950, no Bispado de Coimbra, no n.º 2.º do artigo 22.º, a Comissão das Festas entregará o saldo ao Tesoureiro do Conselho da Fábrica da Igreja Paroquial da Graça, destinado à conservação da Igreja Paroquial e alfaías do culto, e mais despesas úteis e necessárias.

FERNANDO BRANCO

MÉDICO

Telefone 52216

Consultas:

De 2.ª a 6.ª-feira, das 11.30 às 19 horas.
Restantes dias da semana: das 9 às 19 horas.

3260 Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO MENDES DA SILVA

AUTOMÓVEIS

Compra / Vende / Troca

Trav. dos Moinhos, 20 - 1.º dt.º

Te'ef. 641826 — 1300 LISBOA

Comércio de Material Eléctrico

de Angelino do Carmo Henriques

MOTORES — BOMBAS SUBMERSÍVEIS — BOMBAS HIDROPNEUMÁTICAS — ESQUENTADORES A GÁS

Material Eléctrico — Electrodomésticos

ASSISTÊNCIA GARANTIDA PELO PRÓPRIO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 23

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VOLTA AO MUNDO

Continuação da pág. 1

ZIMBABWÉ — Perseguidos pela fome, devido à grande seca que flagelou os países da África Austral, refugiaram-se naquele território cerca de cem mil moçambicanos. Muitos apresentam sinais de desnutrição e começam a perder a vista.

VATICANO — O Papa recebeu a seu pedido o Primeiro-Ministro do Governo português, e aproveitou a oportunidade para censurar directamente o responsável pelo partido abortador pela legalização do crime que se lhe fica devendo.

ESPAÑA — Segundo pesquisas feitas, há neste país dois milhões e meio de jovens drogados.

CHINA — Entre Agosto e Novembro de 1983, foram fuzilados dez mil presos por delito comum.

— Ao Norte, foi agora encontrado um cemitério com mais de dois mil anos.

FRANÇA — O Governo propõe dar a cada imigrante, para regressar ao seu país de origem, a quantia de 1 100 contos.

LISBOA — A Polícia Judiciária, durante o ano de 1983, recebeu 68 173 participações por cheques sem cobertura. É espantoso!

COIMBRA — Um mordomo de «festa-romaria» nortenha escreveu uma carta ao Papa a pedir-lhe 500 contos para foguetes da festa, mas não teve despacho favorável. Claro! A ignorância é atrevida, pois é!

LISBOA — No ano de 1983, o Governo concedeu às Autarquias Locais a elevada verba de 91 milhões de contos para melhoramentos.

VATICANO — João Paulo II nomeou o nosso Bispo de Coimbra, D. João Alves, membro da Congregação dos Religiosos e Institutos Seculares, cuja missão se estende a toda a Igreja Católica, constituindo com outros ministérios a Cúria Romana para cooperar com o Papa no governo da Igreja.

PARIS — Um casal de portugueses foi detido no Porto pela Polícia Judiciária, por terem roubado em Paris jóias no valor de 30 mil contos.

ÍNDIA — Polícias indianos, enfurecidos com a morte de quatro polícias, mataram mais de 100 pessoas e incendiaram umas três mil casas, em Parádio, na costa leste da Índia.

LISBOA — Na Av. Duque de Palmeira, rés-do-chão, os meliantes com chave falsa entraram num escritório de empresa. Levaram tudo; só ficaram as paredes. O total do furto ronda pelos 400 contos.

POLÓNIA — O Governo Comunista retirou os crucifixos das escolas. Numa escola registou-se a greve de 400 alunos. Foram presos pela polícia, mas recusaram-se a entrar para uns autocarros postos à sua disposição pela milícia. Com uns 2 000 estudantes de liceu, assistiram a uma Missa de apelo, numa igreja.

FRANÇA — Nas ruas de Versalhes, arredores de Paris, desfilarão mais de quinhentas mil pessoas, a fim de defender a liberdade do ensino privado (90% católico), ameaçado pelos projectos de reforma do Governo de esquerda. Foi a maior manifesta-

ção que se registou em França, desde Maio de 1968.

ROMÉNIA — O Presidente Nicolae discursou em Bucareste e exortou os seus compatriotas a aumentar a prole, chamando «prática intolerável» ao aborto. Andar a Zita toda azeda a exigir a legalização do aborto, e vir o líder dos comunistas romenos dizer o contrário! Que desmancho!...

TORRES NOVAS — Foi assaltada a Ourivesaria Inácio, que pega com a esquadra da PSP. Até correu a anedota: «roubaram a Polícia.»

Abriam um buraco na parede e assim penetraram na ourivesaria. «Limpavam» todo o ouro e os relógios de maior valor. Foram uns milhares de contos a voar.

Em Torres Novas há ladrões a mais e polícias a menos.

LISBOA — Numa prova liceal de História, 23 alunos do 10.º ano deram 1 243 erros, ou seja 54 erros por cada aluno e de 16 erros por página!

De quem será a culpa? Dos alunos e das autoridades docentes e ministeriais deste país democrático.

TÁBUA — Em Midões, o ourives Luís Cardoso Pereira foi assaltado, retirado do carro e deitado e arrastado pelo chão por quatro indivíduos armados e de cara tapada. Levaram-lhe ouro no valor de oito mil contos. Fugiram a caminho de Vilar Formoso.

REDINHA — O agricultor José da Silva (Zé Carpinteiro) andava a plantar batatas com o seu jumento. Este, que não é burro de todo, apanhou o dono descuidado, e lá ia ele a fugir para o curral, pois já estava farto de lavar. Mas à saída da terra onde trabalhavam, enterrou uma pata e só pôde arrancá-la com a ajuda do dono. Este verificou que ali existe uma grande gruta que está a ser objecto de estudo sério

por técnicos. Tem grandes salas e passa por debaixo da estrada a catroada. Ou será 1.º de Abril?

O que seria do burro e dono se ambos chegassem a cair pela fenda e irem por ali abaixo! Muita sorte!

Lá iremos ver a gruta novíssima e visitar o Sr. Padre Manuel Caetano, que deu a notícia na sua «Luz» em primeira mão.

CHINA — A uma velha de 85 anos, desde há 10 anos apareceu-lhe, por cima da vista esquerda, um chifre! A Sr.ª Huiyina já foi operada duas vezes, sem resultado; não consegue libertar-se da aquela prenda, pois o chifre cresce cada vez mais!

«Libera nos, Domine.»

LISBOA — Por não terem feito entrega ao T.C. das declarações de rendimentos exigidas por lei, correm o risco de perder os seus mandatos dois mil autarcas, alguns gestores públicos e deputados. Poderão cair muitas Câmaras Municipais, com ronsegoeira de novas eleições antepizadas.

PEDRÓGÃO GRANDE — Segundo informação que nos foi fornecida pelo nosso assinante e colaborador Sr. Eng.º Mário Coelho Fernandes, já foi adjudicada a estrada nova da Marinha à Carreira, e assim brevemente irá proceder-se ao seu urgente alcatroamento.

Ainda bem! Agradecemos a agradável informação.

GRAÇA — Celebram este ano as suas Bodas de Ouro os seguintes casais: Manuel Dias da Conceição e Preciosa dos Anjos Coelho; Manuel Coelho da Silva e Maria da Conceição Rodrigues; Manuel Coelho Nunes Rodrigues e Maria da Conceição Serra.

CELORICO DA BEIRA — Na noite de 4 de Abril, foi assaltada uma ourivesaria. Os gatinhos operadores «limparam» jóias e peças de ouro, no valor de 35 mil contos.

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte.

Certifico para fins de publicação que por escritura de 8 de Fevereiro último outorgada neste Cartório e exarada de fls. 61-v.º a fls. 62-v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º B-19, e com referência à sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que gira sob a firma «BERNARDO & NUNES, LIMITADA», com sede no lugar da Tojeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, constituída por escritura de dezanove de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e dois, exarada de folhas trinta e sete a folhas trinta e nove verso do livro de notas para escrituras diversas número

A-trezentos e oito, deste mesmo Cartório, se exarou o seguinte acto:

O sócio António Raul Graça Nunes cedeu pelo preço de 600 000\$00 a Ilda Maria David, viúva, residente no lugar de Pesos Cimeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, a quota que possui na sociedade acima referida no valor nominal de 600 000\$00, tendo o cedente autorizado que o seu nome continuasse a fazer parte da firma e renunciou à gerência em que estava investido.

A sociedade possui bens imóveis e a cessionária ficou a possuir oitenta e três e meio por cento do capital social pelo que foi liquidada a sisa devida pelo conhecimento número quarenta, de três de Fevereiro último da Repartição de Finanças de Pedrógão Grande.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos vinte e sete de Março de mil novecentos e oitenta e quatro.

O Ajudante do Cartório,
Carlos Augusto Conceição Santos

PRIMEIRA COMMUNHÃO EM 15 DE JUNHO DE 1887

Continuação da pág. 1

ciou, à vista da gravidade e reconhecimento dos meninos no mesmo acto. Feita e concluída com tão bons auspícios esta cerimónia, continuei a fazê-la nos anos seguintes, excepto no próximo ano, em que não se fez por falta de pessoal. No corrente ano, porém a solemnidade foi superior à dos anos passados.

Eram 53 as crianças de ambos os sexos que este ano receberam pela primeira vez o Pão Eucarístico, — 21 meninos e 32 meninas. Começou a cerimónia pelas 9 horas. Na falta de pregador idoneo, subi eu mesmo ao púlpito, e, depois de dirigir algumas palavras ao auditorio, sobre a solemnidade daquela dia que era consagrado à veneração e culto do Santíssimo Sacramento, dirigi a palavra em especial aos meninos, fazendo-lhes ver a distinta honra que lhes cabia, neste dia, de irem receber a Sagrada meza, tão delicioso manjar, e quaes as disposições com que deviam recebê-lo, e as minhas palavras, não obstante proferidas sem eloquência nem arte, tiveram a efficácia de comover o auditorio.

Findo este acto, dirigi os meninos para junto da Pia e renovaram as promessas feitas no acto do seu baptismo, fazendo-lhes ver quaes os efeitos deste Sacramento e a significação dos ritos e cerimónias que se praticam na administração solemne do mesmo. Depois de feita a Profissão de Fé que recitei com elles em voz alta, voltaram novamente aos seus lugares, onde estiveram ouvindo Missa que em seguida se cantou.

À hora competente foram os meninos chamados para receberem o Jesus Sacramentoado; iam por turnos de 4. Era edificante o respeito e acatamento com que todas aquellas crianças se aproximavam da Sagrada Meza, e a gravidade e reverência com que faziam as genuflexões. Acabada a Missa, seguiu-se uma brilhante procissão, indo incorporados com os irmãos da irmandade os meninos, e em seguida as meninas, em duas alas, o que muito concorria para abrilhantar o acto, dando-lhe um aspecto encantador.

Recolhida a Procissão, cantou-se o «Tantum ergo», concluindo com a benção do Santíssimo Sacramento.

Tal foi a solemnidade d'este dia, que tão gratas recordações deixou a todos os que a ella assistiram.

Graça, 15 de Junho de 1887.

O Vigário, *Manuel Henriques David* (natural de Aldeia das Freiras)

Carta ao Director

Continuação da pág. 4

foi partida por um camião, e até hoje nunca entidade alguma a mandou repor, e como o senhor Padre Aníbal e todos nós sabemos, há indíquetas e tabuletas por todos os lados, a indicarem os lugares e as aldeias, muito grato ficaria se fosse possível alguém ouvir este meu pedido, para que quem passasse na estrada Figueira-Castanheira, ou vice-versa, visse o lugar dos Pobrais.

Muito grato pela atenção que possa dispensar.

Alberto Bernardo de Carvalho



ÓPTICA

RELOJOARIA-OURIVESARIA de Fernando C. Lourenço dos Santos

ÓPTICO ESPECIALIZADO (credenciado pelo Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial)

MARCAMOS-LHE AS CONSULTAS E NO MESMO DIA DAMOS-LHE OS SEUS ÓCULOS.

A nossa casa tem tudo o que há de moderno para os seus óculos e ainda um laboratório de óptica ocular moderno para execução perfeita e consciente.

DESCONTOS PARA A CAIXA DE PREVIDENCIA

Telefone 42105

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(Junto ao Palácio da Justiça)

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 1000 LISBOA

O NOSSO CORREIO

Desde o dia 14 de Março até 5 de Abril de 1984, «Voz da Graça» recebeu e agradece as seguintes verbas:

Com 2 080\$00 — Sr. Fernando C. Lourenço dos Santos, Figueiró.

Com 2 000\$00 — Srs. António Pires David Andrade, Lisboa; Artur Coelho David Martins, Venezuela.

Com 1 000\$00 — Srs. Francisco Fernandes David, França; Fernando Simões David, África do Sul.

Com 780\$00 — Sr. José Alves Henriques, Pombal.

Com 700\$00 — Sr. Ramiro Simões Paiva, Vale do Rio.

Com 600\$00 — Sr. Joaquim de Almeida, Canadá.

Com 500\$00 — Srs. Vítor Rosa Leal, Carvalhal do Pombo; Padre José da Costa Saraiva, Nogueira do Cravo; António Pereira de Jesus, França; José Simões Rosa, Lisboa; Joaquim Paiva Ferreira, Figueira; Manuel da Silva Coelho, Corisco; Fernando José Alexandre Serra, Amadora.

Com 480\$00 — Srs. António da Silva Antunes, Pereira; Itelvino Henriques, Mór Grande.

Com 400\$ — Sr. Manuel da Conceição Guia, Sacavém.

Com 350\$00 — Srs. Ber-

nardino David Simões, Louriceira.

Com 340\$00 — Menina Maria Alcida G. Castanheira, Graça.

Com 400\$00 — Sr. Dr. Francisco Rodrigues Pardo, Oeiras.

Com 300\$00 — Srs. Manuel Fernandes David, Pedrógão Grande; Menina Maria Helena de Sousa Garcez, Vale Serrão; Manuel Dinis de Carvalho, Várzea.

Com 250\$00 — Valdemar Barata dos Santos, Condeixa; Manuel Alves de Carvalho, Vila Facaia; João Nunes, Pe-

drógão Grande; Manuel David Nunes Luzia, Altardo; Oscar Correia, Sacavém; D. Maria Esmeralda F. Silva Neves, Amadora; Manuel Marques, Padrões; António Marques, Padrões; José Coelho Rosa, S. Pedro do Estoril; Alberto Fernando de Carvalho, Lisboa; António Lopes das Neves, Águia; D. Ramilda de Almeida, Lavanadeira, João Mano, Casal de Algo.

Com 220\$00 — Sr. Manuel Pedro Barreto, Romão.

Com 200\$00 — Srs. António Mendes Coelho, Marinha; Manuel Coelho Nunes Rodrigues, Covais; José das Neves, Troviscais Cimeiros; Pompílio Nogueira, Pedrógão Grande; António Coelho, Troviscais Cimeiros; Manuel da Silva Leitão, Moradas; Armindo Rosa Lopes, Cabeças; António Barata, Aldeia das Freiras; Joaquim Rodrigues, Nodeirinho; José Paiva Rodrigues, Correios; José dos Santos Paiva, Corroios; António da Silva, Marinha; Armando Lopes Amaral, Lisboa; Vicente Marques Pedroso, Escalos do Meio; Norberto Miranda M. Pedroso, Lisboa; Luís do Carmo Fernandes, Pesos Cimeiros; José Henriques Júnior, Nodeirinho; Diamantino Lopes da Silva, Pedrógão Grande; Fernando da Conceição, Figueiró dos Vinhos; Raul Caetano, Queluz; Jacinto Lourenço David, Pedrógão Grande; Amaro Luís Prata, Escalos Fundeiros; José Conceição Joaquim, Adega; Manuel Barata Dias, Pedrógão Grande; Armando Henriques Barrocas, Couço; D. Maria das Dores, Catujal; António Bernardo, Troviscais Fundeiros; Américo Pereira, Vale do Barco; Albino Fernandes Pereira, Pedrógão Grande; Mário Rui da Costa Pinto, Valongo; Manuel Henriques Tomás, Vila Facaia; Firmino António Maria, Porto das Estevas; Alberto Tomás Maria, Balsa; Angelino do Carmo Henriques, Figueiró dos Vinhos; Manuel Conceição Nunes, Nodeirinho.

Com 150\$00 — Uma anónima, Amadora.

Com 50\$00 — Anónima, Figueiró dos Vinhos».

Os roubos

É da máxima importância a eficaz vigilância policial. Mas o fundamental está nas leis e na justiça. Desanima a polícia que descobre e prende os gatuos e terroristas o facto de os tribunais os porem em liberdade, conforme as incongruências menestras da lei.

O Governo anunciou que vai intensificar a acção policial para pôr termo a esta calamidade cada vez mais ousada dos assaltos e roubos. A defunta AD também anunciou o mesmo, mas ficou-se nas tintas. Pois agora irá ser o mesmo.

Coisas curiosas

lê-se no «Comércio de Vila Real», de 1887:

«Na margem esquerda do rio Douro, junto ao lugar de Figueiredo, Castelo de Paiva, ha um dos mais notáveis eccos de Portugal. Pronunciando-se em voz alta uma palavra, é repetida 5 e 6 vezes do outro lado do rio. Com a maior clareza; mas se se der um tiro de espingarda, o ecco então, mais de 6 vezes repetido, é surpreendente. Se se desse um tiro de artilharia, a repercussão seria espantosa.

— Ha em Vizeu, no Seminário situado no edificio que foi dos Nerys, um prodigio de arquitectura. É uma escada que leva aos 3 andares que compõem o edificio, formada de degrau de pedra, postos uns sobre os outros; só o primeiro é firmado no chão, junto à parede; o último se acha igualmente encostado à parede oposta; todos os outros ficam desamparados de todos os lados, mas com tal solidez e segurança que têm durado séculos.

— Na ilha de Timor, ha um buraco de que sai vento rijo durante seis mezes do

anno, e um lago de água salgada que ferve, quando lhe cae água doce.

— Na Torre de Belém, em Lisboa, ha a chamada Sala Regia, cujo tecto é elíptico, e onde dois visitantes, colocados nos focos que ficam nas ângulas opostos da sala, podem conversar em voz baixa e comunicar mutuamente as suas ideias, sem que outra pessoa collocada no meio da casa possa ouvir uma só palavra».

As nossas visitas

Agradecemos a honra que nos deram os nossos visitantes e senhores:

Vítor Rosa Leal, de Carvalhal do Pombo; Manuel Coelho Nunes Rodrigues, dos Covais; José das Neves, de Troviscais Cimeiros; António Pereira de Jesus, do Vale Mercador; Bernardino David Simões, da Louriceira; Joaquim Rodrigues, de Nodeirinho; António da Silva, da Marinha; Manuel David Nunes Luzia, de Altardo; José Coelho Rosa, de S. Pe-

dro do Estoril; Engenheiro Alberto da Silva Pico, de Figueiró dos Vinhos; Fernando da Conceição, de Figueiró dos Vinhos; José Conceição Joaquim, de Adega; Firmino António Maria, de Porto das Estevas; Angelino do Carmo Henriques, de Figueiró dos Vinhos; Manuel Conceição Nunes, de Nodeirinho; Joaquim Paiva Ferreira, da Figueira; Manuel Dinis de Carvalho, das Várzeas; José Alves Henriques, de Pombal; e Ramilda de Almeida, da Lavanadeira.

Carta ao Director

Lisboa, 27 de Março de 1984.

Ex.^{mo} Senhor:

Padre Aníbal, com os meus respeitosos cumprimentos, junto envio 250\$00 que espero cheguem aí, para pagamento do jornal, que irá um pouco atrasado, no que peço desculpa.

Já agora um pouco da minha história; sou natural dos Pobrais, freguesia de Vila Facaia, de onde emigrei para Lisboa há 44 anos, e, só há cerca de um ano, passei a assinar a «Voz da Graça», por intermédio de um 2.º sobrinho que é daí, dos lados da Graça, e casou na minha aldeia com uma neta de uma minha irmã; gosto bastante do jornal. Faz-se recordar e com grandes saudades o tempo que eu era miúdo, os

nomes de pessoas e das aldeias e lugares, que eu conhecia e ouvia falar. Faço ardentes votos para que o senhor Padre Aníbal continue a dar voz à nossa região, e seja muito feliz e que Deus o ajude.

Muito atentamente.

Alberto Bernardo de Carvalho

P. S. — Senhor Padre Aníbal, peço-lhe desculpa deste meu pedido mas, se fosse possível inserir uma notícia, ou fazer chegar aos ouvidos das entidades competentes, o seguinte: Na estrada de Figueiró à Castanheira, há cerca de 30 anos, havia uma tabuleta que indicava POBRAIS. Pois essa tabuleta

Continua na pág. 3

Acerca da visita de Soares ao Vaticano

— DECLARAÇÃO DO CARDEAL D. ANTÓNIO RIBEIRO

A visita ao Papa, efectuada por governantes portugueses, é sempre certamente motivo de alegria para os bispos e os católicos de Portugal. São seculares os laços que unem a nossa pátria à Sé de S. Pedro e tudo quanto se fizer para os tornar mais sólidos merece ser visto com especial agrado.

Indispensável é, todavia, que gestos como aquele que acaba de ser realizado pelo Senhor Primeiro-Ministro sejam absolutamente transparentes, na pureza das suas intenções, e não dêem ocasião a equívocos, nem se prestem a interpretações dúbias. Visitar o Papa para obter cobertura moral de actos que a consciência cristã reprova ou vir ao Vaticano procurar créditos políticos para futuras campanhas eleitorais, constituirá uma atitude absolutamente condenável, não só pelo que representa de pura demagogia, mas ainda pelo aspecto de certa profanação que envolve. A pessoa e a missão do Santo Padre não se coadunam com envoltórios político-partidários.

Por mim, confesso não ter compreendido a pressa que trouxe o Senhor Primeiro-Ministro ao Vaticano, quando ainda nem sequer está promulgada a lei do aborto, que a Assembleia da República aprovou. Menos compreendi o sentido da campanha publicitária que preparou a visita e a tentativa de manipulação da opinião pública à sua volta, a ponto de o Senhor Nuncio Apostólico em Lisboa se ter visto na necessidade de desmen-

tir notícias divulgadas por entidades que jamais deveríamos ser obrigados a considerar irresponsáveis.

Estas e outras coisas semelhantes também as não terá percebido a Santa Sé. Disso, aliás, dá prova o comunicado de imprensa, emitido pelo Vaticano logo após a visita, no qual se diz, implicitamente, que o Papa recebeu o Primeiro-Ministro português como costuma receber todos os governantes que lhe pedem audiência, independentemente do facto de serem cristãos ou não e sem atender ao mérito ou desmérito que os credencia. Mas acrescenta o comunicado da Santa Sé que a lei do aborto, recentemente aprovada pela Assembleia da República, é iníqua e retrógrada: iníqua, porque contraria os princípios éticos mais elementares de um direito humano fundamental; retrógrada, porque se opõe ao verdadeiro progresso da cultura e da civilização, cujos horizontes são os do respeito e da protecção da vida, e não os do seu atentado e menosprezo.

Bastam estas considerações para que prossigamos na denúncia vigorosa da imoralidade da lei do aborto e lhe oponhamos resistência activa, por todos os meios legítimos ao nosso alcance. Connosco está o Papa e a Igreja universal. Sabemos ainda estar unidos, na mesma luta pela dignificação da pessoa, a muitos homens e mulheres de consciência recta. Como nós, também eles acreditam no triunfo do bem sobre o mal e da vida sobre a morte.